

Editorial EDaPECI – resenhas

Este número especial apresenta da Revista Edapeci, traz artigos apresentados no 7º Seminário Internacional Educação e Comunicação, realizado na Universidade Tiradentes, em setembro de 2016. Este evento oferecido a comunidade acadêmica desde 2010 pelo Grupo de Pesquisa Educação e Comunicação tem como objetivo reunir pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação do Brasil e outros países, interessados nos estudos e discussões sobre a relação Educação e Comunicação e as consequências nos processos de aprendizagem dentro e fora do espaço escolar.

É um evento temático, com conferências, mesas redondas e GT, que tem procurado contribuir e fortalecer as discussões iniciadas no primeiro evento em 2010 com o tema a “Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência”. A sétima edição teve como desafio estabelecer uma interlocução entre “Criatividade, Inovação e as TIC na educação”, cujo objetivo foi trazer para o debate os seguintes eixos de discussão: Educação e Comunicação; Educação a Distância; Políticas Públicas de TIC; Educação Comunicação e Saúde; Avaliação sobre o uso das TIC na educação; Criatividade e inovação nas práticas docentes com uso das TIC.

Os trabalhos submetidos foram avaliados pelo sistema *double blind review*, ampliados e atualizados pelos autores que apresentaram os resultados de estudos desenvolvidos sobre Educação a Distância e suas múltiplas dimensões e, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. São temas que se enquadram perfeitamente nas áreas temáticas da revista Edapeci, por isso foram aceites para publicação nesta revista científica.

Este número especial apresenta artigos que se propõem discutir:

O artigo **Educação a Distância: a construção de um modelo na Universidade Tiradentes** em Sergipe de Lenalda Vieira Santos Moraes, Jéssica Rodrigues e Andrea Karla Ferreira Nunes, trata do processo de expansão da educação a distância (ead) no Brasil, com foco para o estado de Sergipe e para a Universidade Tiradentes na experiência com cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD. Evidencia o papel desta modalidade como forma de democratizar o acesso ao ensino

superior e esclarece o surgimento, utilização e ampliação da modalidade no Brasil e no mundo; apresenta os conceitos e definições relativos a modalidade EaD e o impacto junto ao público universitário que cresce devido à flexibilidade de horários, a autodidaticidade e o baixo custo. Assim como evidencia o papel da tecnologia para desenvolvimento da sociedade que proporciona nova interface para educação superior. Metodologicamente, com a pesquisa bibliográfica, documental e realização de entrevista, o estudo apresentado traz dados dos cursos tecnológicos e de graduação ofertados instituição participante.

No artigo **Pressupostos pedagógicos da Educação a Distância: conhecendo as bases**, de Gabrielle Maia, encontra-se pesquisa bibliográfica das diversas teorias da Pedagogia que lançam base aos modelos utilizados na Educação a Distância (EAD), e onde se identificam os principais teóricos e pensamentos. Apresenta também argumento sobre as reações de descrédito à Educação a Distância, face a caso da modalidade comercializada sem critérios que lhe confirmem qualidade, ao mesmo tempo em que ressalta o desenvolvimento que se vive proporcionado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no século XXI. O artigo, assim se propõe a destacar os pressupostos pedagógicos para garantir assim a qualidade do ensino desta modalidade.

No artigo de natureza bibliográfica **Concepções de avaliação em educação presencial e a distância**, de Rozevania Valadares de Meneses César, comparou-se o processo avaliativo na modalidade presencial e à distância. O trabalho ressalta as mudanças proporcionadas pela tecnologia na educação, como as necessárias mudanças no modelo pedagógico que exigem um novo repensar sobre as formas de ensinar e de aprender e um processo avaliativo que deve compreender aspectos como o próprio processo de aprendizagem, os indicadores, o conhecimento adquirido, o conhecimento construído e a avaliação da aprendizagem. A autora apresenta dados que demonstram as diferenças entre avaliação à distância e presencial, pelos olhares e habilidades cognitivas e cita as vantagens da avaliação nos AVA enquanto instrumental interacional capaz de alterar as possibilidades de relação entre os sujeitos envolvidos.

Em **Limites e contradições da profissionalização do docente para atuar na educação a distância**, de Paula Eliane Costa Rocha, Patrícia Moraes Veado e

Andrea Cristina Versuti, há uma discussão sobre a modalidade educação a distância (EaD) a partir de duas categorias de análise: as contradições e os limites da profissionalização docente. As autoras discorrem sobre as políticas educacionais que tratam da EaD e as medidas desempenhadas pela legislação para que a EaD se efetive num estudo qualitativo, pautado por pesquisa bibliográfica e documental. Evidenciam as novas competências e habilidades docente no exercício na modalidade EaD: estética dos materiais didáticos, formulação e cumprimento de objetivos pedagógicos - aliados às condições da distância física, adequações do conteúdo aos formatos das novas mídias e aspectos relacionados às novas rotinas de trabalho e comunicação com os alunos. Finalizam por dizer que a modalidade estudada tem trazido muitos desafios para a sua efetiva implantação com qualidade e a necessidade de profissionalização docente e sua formação continuada.

No trabalho **O uso de fotografias na docência de filosofia: justificativas, paradigmas e possibilidades**, de Adeilton Santana Nogueira, Éverton Gonçalves de Ávila e Antenor de Oliveira Silva Neto, há uma discussão de alguns paradigmas ao ensino de filosofia com a mídia fotográfica, a partir de revisão de literatura. O objetivo do trabalho é justificar e propor a experimentação da fotografia na docência de filosofia do Ensino Médio. Com a discussão dos paradigmas teóricos de filosofia com fotos e identifica ideias para usar fotografia filosófica ou o uso didático no ensino de filosofia, atendendo ao que se espera desta área no atual contexto.

O artigo **A TV Escola e o Proinfo: trajetórias de políticas públicas de incentivo e gestão das TIC no Brasil**, de Márcia Alves de Carvalho Machado, Luciano Matos Nobre e Ada Augusta Celestino Bezerra, analisa a trajetória de duas políticas públicas brasileiras voltadas para a adoção das TIC na educação, a TV Escola e o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo), implementados na década de 1990 e ainda se encontram em execução nos dias atuais. A revisão crítica aqui apresentada, de natureza qualitativa, também fez uso de pesquisa bibliográfica e documental. O trabalho constatou: as políticas geraram importantes ações estratégicas do Governo Federal voltadas para a adoção e o uso das TIC; o movimento de reformulação na sua trajetória evidencia sua importância na educação; e as mudanças ocorridas na visão de mundo dos gestores interferiram de modo significativo no processo educacional e em seus resultados.

A experiência docente de metodologias ativas descrita no artigo **Tecnologias digitais, mídias locativas e Aprendizagem ubíqua: uma experiência com a sala de aula invertida**, por André Luiz Alves, Kaio Eduardo de Jesus Oliveira e Cristiane de Magalhães Porto traça uma discussão sobre as tecnologias digitais, as mídias locativas e novas formas de ensinar e aprender através de uma experiência com o modelo de sala de aula invertida. Para a construção deste. Articulando conceitos e ideias de autores como: Santaella (2008, 2010, 2013); André Lemos (2007, 2009 e 2013) construíram uma base teórica para fundamentar uma pesquisa de cunho etnográfico, que por meio da observação participante conseguiram construir uma experiência com uma metodologia ativa no ensino superior e compreender o construção do processo educativo mediado por tecnologias digitais e mídias locativas, em uma turma da disciplina Produção Textual II, do curso de Comunicação Social da Universidade Tiradentes – UNIT, Sergipe. Constataram que os dispositivos digitais e as novas mídias, possibilitam novas formas de ensinar aprender e permitem a articulação de novos modelos de ensino. Além disso, transformam o processo comunicacional e social dos indivíduos, possibilitando o acesso ilimitado à informação em qualquer lugar e a qualquer hora, criando espaços e aprendizagens ubíquas por processos híbridos.

Em **Da teoria à percepção de jovens do ensino técnico sobre o conceito de Inovação e inovação na educação**, Yuri Guimarães Vieira, Caio Mário G. Alcântara e Ronaldo Nunes Linhares, propõe, a partir de uma pesquisa descritiva, refletir sobre a relação educação/inovação mais especificamente este artigo propõe refletir, sobre as diferentes dimensões entre esses dois conceitos. O artigo descreve em primeiro plano os resultados de um levantamento bibliográfico sobre a produção científica e a configuração de alguns estudos e pesquisas em relação ao conceito de inovação na educação. Em seguida os autores aplicam um pequeno questionário para um grupo de alunos do Ensino Médio de duas escolas profissionalizantes na região com os mais baixos índices de desenvolvimento humano do Estado de Sergipe para identificar a concepção destes alunos sobre a inovação e a inovação na educação. O exercício seguinte foi comparar a dimensão dos conceitos identificados em artigos científicos com a percepção de alunos de dois cursos técnicos nível médio. Como resultado os autores descrevem que no geral a inovação é compreendida enquanto produção de

conhecimento contextualizado que produz impactos na sociedade. Para os alunos a relação entre educação e inovação promove mudanças no sentido de melhorar e adequar práticas para uma melhor inserção na realidade social.

No trabalho **Estratégias pedagógicas de formação de professores para a produção de materiais didáticos em EAD**, Ana Lúcia de Souza Lopes, apresenta interessantes considerações sobre a formação docente, em especial, para a modalidade Educação a Distância. Discutiremos algumas reflexões sobre a formação docente e os desafios da contemporaneidade. Abordando a Teoria da Aprendizagem Significativa enquanto metodologia para a organização do ensino e desenvolvimento de materiais EaD, apresenta a experiência do LabEaD Mackenzie, como uma experiência de imersão para a produção de materiais didáticos e performance docente trazendo como exemplo o Guia de Produção de Material Didático do Professor EaD Mackenzie como uma estratégia pedagógica e metodológica que oferece condições para um aprendizado significativo em EaD.

Esperamos que a leitura deste número especial, além de prazerosa seja produtiva.

Editores,

Antônio Pedro Costa
Universidade de Aveiro – Portugal

Ronaldo Nunes Linhares
Universidade Tiradentes

Sannya Fernanda Rodrigues
Universidade Federal do Maranhão